

Análise XP

XP Dividendos: Perfil do Investimento e Expectativas para 2017

Introdução

Nosso foco nesse relatório é entrar em mais detalhes sobre o perfil dos ativos selecionados para a carteira de Dividendos da XP, bem como o tipo de investidor que se adequa a esse investimento. Também explicamos como é feito o pagamento de Dividendos e apresentamos os ativos que (i) mais pagaram dividendos em 2016, e (ii) que têm as melhores expectativas para pagamento em 2017.

Perfil da Carteira

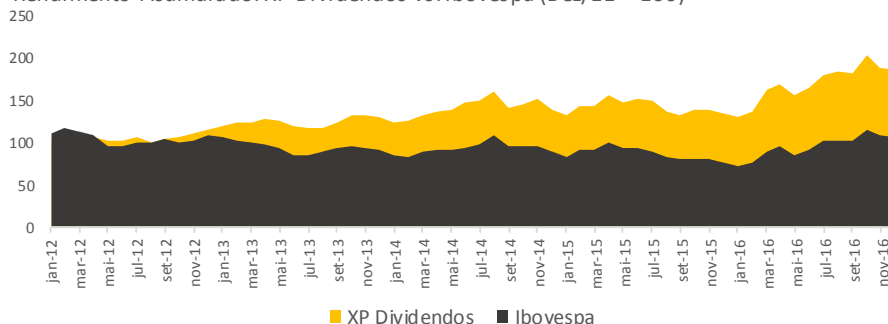
A carteira XP Dividendos é atualizada mensalmente, com uma seleção de ações que equilibre não só perspectiva de satisfatória distribuição de dividendos como também potencial de valorização. Duas principais métricas, dentre outros fatores, são utilizadas para a escolha das ações da carteira recomendada, sendo elas (i) política de distribuição de dividendos e (ii) expectativa em relação aos próximos resultados (lucro líquido e fluxo de caixa). Associado a estes fatores, incluímos e avaliamos o potencial de valorização do papel, já que esse será de fato a principal fonte de retorno do capital investido.

Essa carteira é recomendada para investidores com perfil mais conservador que a média dos investidores em bolsa, ou seja, pode ser uma opção de “entrada” para aqueles investidores que estão dando seus primeiros passos em investimento em renda variável ou que busquem menor volatilidade na sua carteira de ações. Isso é possível por conta da maior previsibilidade no fluxo de caixa da maioria das empresas que compõem a carteira. Além disso, por ser um pagamento periódico, os proventos podem funcionar como uma espécie de “renda” para o investidor.

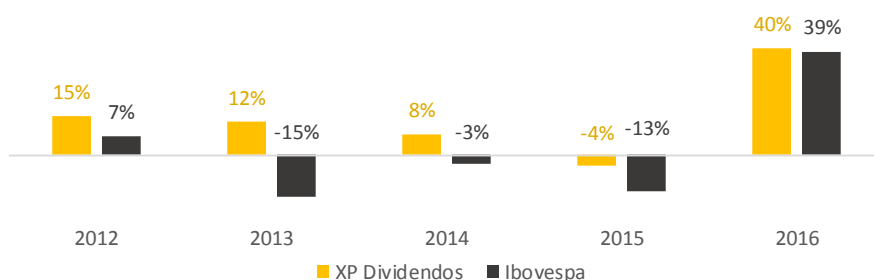
É importante destacar que não necessariamente as maiores pagadoras de dividendos (ou proventos) do ano anterior irão manter a mesma distribuição no ano seguinte. O pagamento em um determinado período pode ter ocorrido por fatores não recorrentes, distribuições extraordinárias, eventos societários, e outros fatores que não necessariamente vão se repetir.

Desempenho Histórico

Rendimento Acumulado: XP Dividendos Vs. Ibovespa (Dez/11 = 100)



Rendimento Anual: XP Dividendos Vs. Ibovespa



Índice

Introdução

Perfil da Carteira

Desempenho Histórico

Como funciona o pagamento de Dividendos?

Quais foram as maiores pagadoras de Dividendos em 2016?

Quais serão as maiores pagadoras de Dividendos em 2017?

Disclaimer

Celson Plácido
 Analista, CNPI

Marco Saravalle
 Analista, CNPI

Bruna Pezzin
 Analista, CNPI

Como funciona o pagamento de dividendos?

Os proventos são depositados automaticamente na conta do investidor. A empresa em questão anuncia o pagamento via Aviso aos Acionistas, pontuando (i) o valor por ação a ser pago (ii) o período a que o pagamento se refere, e (iii) a data a partir da qual a ação será negociada sem os proventos, ou “ex-dividendos”. É importante ressaltar que o fato da ação negociar a um preço mais baixo após o pagamento de proventos não significa que o papel “desvalorizou”.

Para ilustrar melhor, vamos a um exemplo prático: Se uma ação está sendo negociada a R\$ 10 e distribuirá proventos de R\$ 1 por ação, no dia em que a ação passar a ser negociada ex-direito, o preço será de R\$9/ação. O R\$ 1/ação terá sido creditado na conta corrente do investidor e, portanto, o capital total do investidor continua sendo R\$ 10. Se a ação não se valorizar, o investidor terá o mesmo capital total.

Quais foram as maiores pagadoras de dividendos em 2016?

A tabela abaixo reúne as empresas que pagaram mais dividendos em 2016. A metodologia utilizada leva em consideração todas as ações que negociaram “ex-dividendos” ao longo de 2016 (em termos monetários) como forma de medir quanto foi distribuído de proventos. Vale ressaltar que a maioria das empresas não pagou os dividendos relativos ao exercício de 2016 antes da virada do ano. Dessa forma, o dado aqui apresentado não inclui os dividendos pagos em 2017, mas pode incluir pagamentos realizados em 2016 relativos ao exercício de 2015. Além disso, restringimos nossa amostra a ações que compõem o Ibovespa.

Tabela 2. Ranking das 30 empresas que mais pagaram Dividendos em 2016

	Empresa	Código	Dividend Yield 2016 Realizado	Dividendo por Ação (R\$)
1	Cemig	CMIG4	13,5%	0,81
2	Estácio	ESTC3	12,5%	1,74
3	Qualicorp	QUAL3	12,0%	1,69
4	Energias do Brasil	ENBR3	9,6%	1,15
5	Itaúsa	ITSA4	9,3%	0,58
6	Braskem	BRKM5	9,1%	2,51
7	Cosan	CSAN3	8,6%	2,15
8	Smiles	SMLE3	8,3%	2,87
9	Bradesco	BBDC4	7,5%	1,32
10	BB Seguridade	BBSE3	6,9%	1,67
11	Itaú Unibanco	ITUB4	6,7%	1,60
12	Bradesco	BBDC4	7,5%	1,32
13	Brasil	BBAS3	6,2%	0,91
14	Santander	SANB11	6,1%	0,47
15	Engie Brasil	EGIE3	5,9%	1,97
16	CCR	CCRO3	5,6%	0,71
17	Vivo	VIVT4	5,4%	1,93
18	Ecorodovias	ECOR3	5,2%	0,26
19	Copel	CPL6	5,2%	1,25
20	Cetip	CTIP3	4,8%	1,81
21	BM&FBovespa	BVMF3	4,6%	0,50
22	MRV	MRVE3	4,1%	0,35
23	Cyrela	CYRE3	3,7%	0,28
24	Kroton	KROT3	3,7%	0,35
25	Localiza	RENT3	3,6%	0,89
26	Ambev	ABEV3	3,6%	0,64
27	JBS	JBSS3	3,3%	0,41
28	Tim	TIMP3	2,8%	0,19
29	Equatorial	EQTL3	2,7%	0,93
30	BRF	BRFS3	2,7%	1,46

Fonte: Economatica e XP Investimentos.

Quais serão as maiores pagadoras de dividendos em 2017?

A tabela abaixo reúne as empresas com as maiores estimativas de Dividend Yield para 2017 e o respectivo valor em dinheiro. As estimativas para 2017 foram coletadas da Bloomberg, e restringimos a amostra a ações que compõem o Ibovespa. Reiteramos que o Dividend Yield muda de acordo com o preço das ações, e que sofrerá mudanças ao longo do ano. Esse dado de yield se refere ao dia 19/01/2017.

Tabela 3. Ranking das 30 empresas com maior Dividend Yield estimado para 2017

	Empresa	Código	Dividend Yield 2017 Estimado	Dividendo por Ação (R\$)
1	Metalúrgica Gerdau	GOAU4	9,5%	0,54
2	Smiles	SMLE3	8,5%	4,18
3	Copel	CPL6	6,5%	2,05
4	BB Seguridade	BBSE3	6,4%	1,76
5	Eletrobras	ELET3	6,4%	1,39
6	MRV	MRVE3	6,2%	0,74
7	Engie Brasil	EGIE3	6,1%	2,18
8	Vivo	VIVT4	5,2%	2,37
9	Braskem	BRKM5	5,1%	1,79
10	Cosan	CSAN3	4,8%	1,89
11	Ambev	ABEV3	4,7%	0,82
12	Bradesco	BBDC3	4,7%	1,46
13	Energias do Brasil	ENBR3	4,5%	0,60
14	Bradespar	BRAP4	4,4%	0,89
15	Itaúsa	ITSA4	4,3%	0,39
16	Cetip	CTIP3	4,3%	2,02
17	BM&FBovespa	BVMF3	4,3%	0,77
18	CCR	CCRO3	4,2%	0,64
19	Cemig	CMIG4	4,1%	0,36
20	Santander	SANB11	3,9%	1,23
21	Estácio	ESTC3	3,9%	0,67
22	Ecorodovias	ECOR3	3,9%	0,34
23	Kroton	KROT3	3,9%	0,56
24	Qualicorp	QUAL3	3,8%	0,76
25	Bradesco	BBDC4	3,7%	1,17
26	Klabin	KLBN11	3,6%	0,60
27	CPFL	CPFE3	3,5%	0,89
28	Banco do Brasil	BBAS3	3,4%	0,98
29	Itaú Unibanco	ITUB4	3,4%	1,24
30	Sabesp	SBSP3	3,3%	1,05

Fonte: Bloomberg e XP Investimentos.

Glossário

1. **Dividendo:** Um dividendo, ou simplesmente provento, é a distribuição de parcela dos lucros de uma empresa aos seus acionistas. Os dividendos podem ser distribuídos de diversas formas diferentes, podendo ser na forma de dinheiro (mais comum), de ações e também de propriedade (menos comum). No Brasil, as duas formas mais recorrentes são os dividendos (em dinheiro - isento de imposto de renda para o acionista) e o Juros sobre capital próprio (JCP – com imposto de 15% retido na fonte, ou seja, o investidor já recebe de forma líquida na sua conta). Historicamente, as empresas mais maduras e os segmentos mais previsíveis são os melhores pagadores de dividendos.
2. **Dividend Yield:** Ao adquirir uma ação, o acionista passa a ter o direito de receber parte dos lucros da empresa emissora do ativo. Esta parcela do lucro, distribuída periodicamente conforme decidido pelo Conselho Administrativo da empresa, é chamada de provento, e é composta pelo pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio, e a relação entre os proventos pagos em dinheiro por uma empresa e a cotação das ações desta empresa no mercado de ações é conhecida por dividend yield. De maneira simplificada, pode-se dizer que este indicador irá expressar qual foi o retorno relativo, ou seja, percentual, em dinheiro que o investidor obteve a partir do pagamento dos proventos. A fórmula para o cálculo do dividend yield é bastante simples. Basta dividir o valor do provento por ação em um determinado período de tempo pelo preço da ação e multiplicar por 100. Assim, caso você tenha feito uma compra de 10 ações da empresa A, e no dia do pagamento deste dividendo suas ações estejam valendo R\$ 100, e esta empresa lhe pagou dividendos anuais no valor de R\$ 15 por ação, então o dividend yield da empresa A será de 15%.
3. **Data Ex-Dividendo:** Esta é a data mais importante para ser acompanhada. É a partir deste dia que as ações serão ajustadas (ao valor do dividendo) e a partir deste dia os acionistas não terão mais direito à receber este dividendo declarado.
4. **Data de Pagamento:** Data de pagamento é a data em que o dividendo de fato será creditado na conta do acionista. Esta data não tem regularidade definida, mas em grande parte dos casos costuma acontecer no máximo cerca de 30 dias após a data ex-dividendo.

Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: www.xpi.com.br.
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.